

Governadores tentam rolar dívida pública

Os governadores de Sergipe, Albano Franco (PSDB), de Goiás, Maguito Vilela (PMDB), e do Pará, Almir Gabriel (PSDB), deixaram as campanhas eleitorais em seus Estados ontem para negociar a rolagem das dívidas com o Governo federal. Os três se reuniram, em horários diferentes, com o ministro interino da Fazenda, Pedro Parente. Mas nenhuma das conversas foi conclusiva. "Nada será fechado sem a aprovação do ministro Pedro Malan", disse Parente.

O governador de Goiás, Maguito Vilela, disse que vai procurar o presidente Fernando Henrique Cardoso para tentar convencê-lo a aceitar, na negociação das dívidas do Estado, R\$ 452 milhões referentes a investimentos feitos por Goiás na época da formação do Estado do Tocantins. O estado entende que tem esse crédito contra o Tesouro Nacional, mas a equipe econômica não reconhece. Uma nova reunião foi marcada para o dia 17, mas antes disso Vilela quer conversar com o presidente. Goiás deve R\$ 5,2 bilhões e pretende refinanciar R\$ 900 milhões por 30 anos. Para isso, precisaria quitar pelo menos 20% de sua dívida.